



Exportações catarinenses recuam em maio

As exportações de Santa Catarina atingiram US\$ 1 bilhão no mês de maio, uma queda de 10,6% em relação ao mesmo mês do ano passado. Já no acumulado do ano, o estado alcançou US\$ 4,6 bilhões em vendas internacionais, caracterizando recuo de 3,8% em relação ao mesmo período de 2023.

Balança comercial – maio de 2024

	Exportações (US\$ bilhões)	Importações (US\$ bilhões)	Saldo* (US\$ bilhões)
SC	1,0	2,6	-1,6
BR	30,3	21,8	8,5

*Diferença entre exportações e importações.
Fonte: MDIC (2024) e Observatório FIESC (2024)

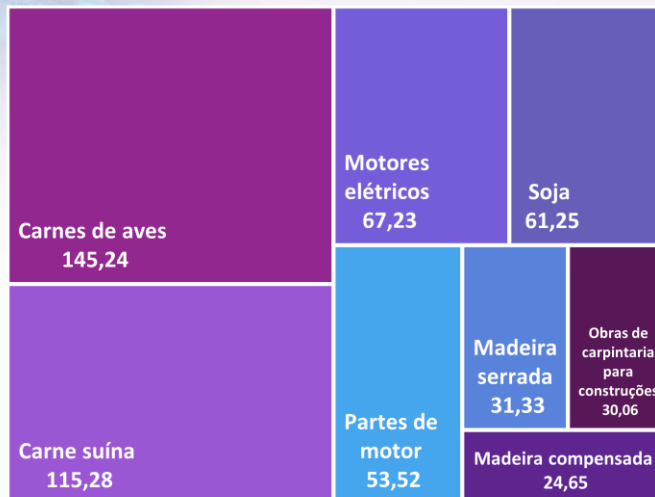
A redução no valor total das exportações está ligada à queda dos preços internacionais de algumas mercadorias, especialmente das *commodities*. Essa desvalorização afetou particularmente os produtos alimentícios. Um exemplo vem das exportações de soja, que tiveram um recuo de 64,2% no montante exportado na comparação interanual, devido à desaceleração da demanda chinesa e ao aumento da oferta no mercado global, resultante do bom desempenho das safras na América do Sul. Da mesma forma, as carnes de aves também sofreram queda no valor exportado, embora a quantidade em quilogramas líquidos tenha aumentado.

Em maio o estado ampliou o fornecimento para países latino-americanos, especialmente para o México, que zerou as tarifas de importação para itens da cesta básica, estimulando o consumo desse produto. Também houve aumento no embarque do produto catarinense para países do Oriente médio, como Iraque e Catar.

Da mesma forma, a carne suína registrou um recuo de 12,3% no valor exportado na análise interanual de maio. Esse resultado reflete a diminuição da procura chinesa pelo produto importado, devido aos estoques feitos em 2023 pelos produtores locais, que foram transportados para 2024.

Principais produtos exportados – maio de 2024

Valor FOB (milhões de US\$)

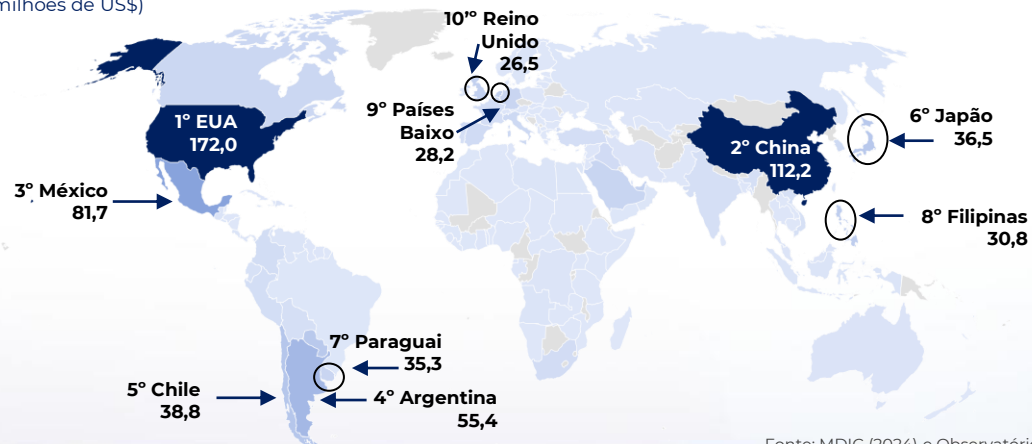


Fonte: MDIC (2024) e Observatório FIESC (2024)

Entre os setores que registraram crescimento em maio, destaque para as exportações de madeira e móveis, impulsionadas pela melhoria no mercado imobiliário dos Estados Unidos. Além disso, países europeus também ampliaram suas compras, em especial a Itália, com crescimento de 69,4%. Os maiores aumentos foram registrados na exportação de madeira compensada e móveis.

Principais destinos das exportações catarinenses em maio de 2024

Valor FOB (milhões de US\$)



Fonte: MDIC (2024) e Observatório FIESC (2024)

Outro setor com contribuição positiva em maio foi o de equipamentos elétricos, que registrou uma expansão de 29,3% no valor exportado. Os motores elétricos, terceiro item mais vendido pelo estado, tiveram um aumento de 51,8% em relação ao mesmo mês do ano passado. Esse crescimento está associado, em parte, à expansão da indústria de carros elétricos nos EUA, que apresentou uma elevação de demanda em função dos preços competitivos em relação a veículos de outras fontes energéticas ou mesmo híbridos.

O setor automotivo seguiu na mesma linha, com alta de 5,6% na análise interanual, puxado majoritariamente pelas vendas de partes de motor. O estado ampliou o fornecimento para destinos já conhecidos como os Estados Unidos, mas também para países como o México, em 131,5%, e República Dominicana, em 58,3%.

Em maio, os Estados Unidos foram o principal destino dos produtos catarinenses, representando 17,1% do total exportado, um crescimento de 21,2% em comparação com o mesmo mês do ano anterior. Em seguida, destacam-se a China, com 11,2% das vendas do estado, o México, com 8,1% e a Argentina, com 5,5%. No mesmo sentido, vale ressaltar que tanto a China quanto a Argentina registraram recuos em suas participações na pauta exportadora na análise interanual atrelada a situação econômica desses países.

Destaques SC (+)

- Aumento das exportações de madeira e móveis em maio
- Expansão das vendas do setor automotivo
- Crescimento das vendas de produtos mais intensivos em tecnologia como os motores elétricos

Destaques SC (-)

- Redução do valor exportado em maio, na análise interanual.
- Queda no valor comercializado de carnes suínas e de aves em maio

Equipe técnica:
Arthur Della Vecchia
Bruno Haeming
Camila de Oliveira Morais
João Luiz Toogood Pitta
Marcelo M. de Albuquerque



Pela ótica das importações, o estado atingiu a marca de US\$ 2,6 bilhões em maio, valor 4,4% superior ao registrado no mesmo mês do ano passado.

Dentre os fatores que contribuíram para esse resultado, destacam-se as importações de insumos da indústria de equipamentos elétricos, plástica, metalmeccânica, metalúrgica e automotiva. Esse movimento foi estimulado pelo aumento da produção industrial catarinense no início de 2024. Dos cinco principais produtos comprados por Santa Catarina em maio, quatro registraram alta na análise interanual.

Principais produtos importados – maio de 2024
Valor FOB (milhões de US\$)

Cobre refinado 97,02	Semicondutores 88,75	
Pneus de borracha 68,90	Partes e acessórios para veículos 64,03	Polímeros de etileno 59,95
	Revestimento de ferros laminados planos 57,30	Fios de filamentos sintéticos 44,76
Veículos 65,91	Transformadores elétricos 52,46	Fertilizantes nitrogenados 42,19

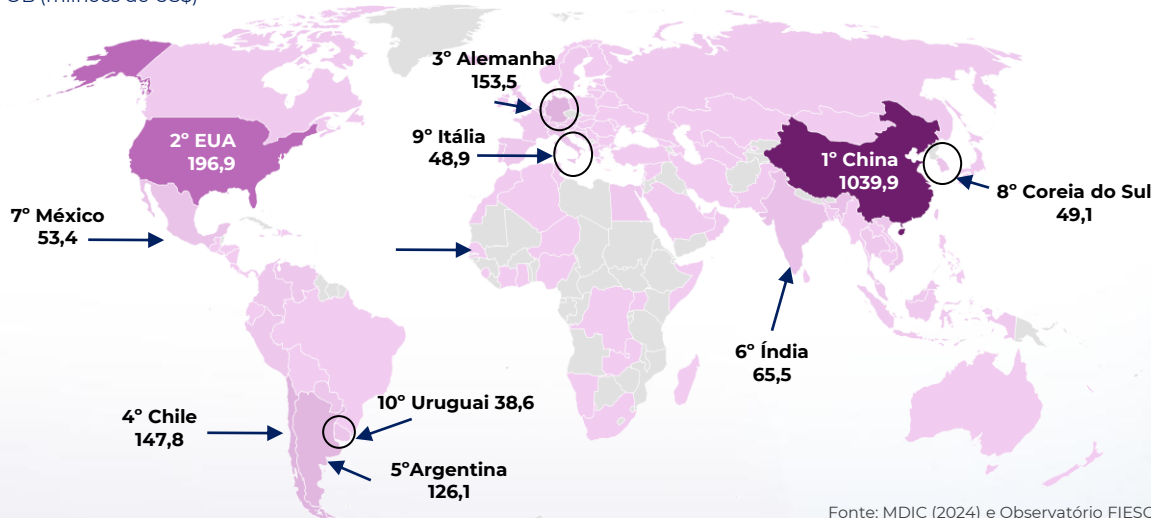
Fonte: MDIC (2024) e Observatório FIESC (2024)

O cobre, destaque na pauta importadora em maio, apresentou uma expansão de 64,3% em seu valor quando comparado ao mesmo mês de 2023. Esse aumento resulta da valorização do preço internacional do produto, utilizado desde a indústria metalmeccânica em ligas metálicas, até setores de tecnologia da informação em componentes eletrônicos. O Chile manteve-se como o maior fornecedor do estado, responsável por 80,7% do valor importado.

Os semicondutores, outro item de relevância nos processos produtivos, permaneceu com o valor importado praticamente estável na análise interanual. Apesar disso, a quantidade comprada do produto praticamente dobrou, reflexo dos preços internacionais mais baixos. A China continuou sendo o principal fornecedor desse insumo, mas cabe o destaque para o aumento da participação de outros países, como a Malásia, Áustria e Japão.

As importações de produtos do setor automotivo também registraram expansão em maio. Foram importados US\$ 42,1 milhões em veículos elétricos, montante recorde na série histórica. Além disso, houve aumento nos embarques de partes e acessórios para veículos, especialmente da Coreia do Sul e China.

Principais origens das importações catarinenses em maio de 2024
Valor FOB (milhões de US\$)



Fonte: MDIC (2024) e Observatório FIESC (2024)

Outro produto que se sobressaiu em maio foram os fios de filamentos sintéticos, com crescimento de 15,5% no montante comprado. Esse insumo é muito utilizado na indústria têxtil, mas possui uma vasta aplicação, sendo empregado também na indústria automotiva, como nos estofamentos de assentos, e na confecção de embalagens. Entre os principais países de origem, a China ocupa a liderança, seguida pela Índia que aumentou em 186,4% o montante monetário vendido para o estado quando comparado com maio de 2023.

Entre os principais fornecedores do estado, o maior crescimento foi registrado pela Alemanha. O país é um importante provedor de itens imunológicos, mas o principal vetor desse aumento foi a ampliação dos embarques de painéis para comando elétrico para Santa Catarina.

Por outro lado, a Argentina perdeu espaço na pauta importadora do estado, com recuo de 15,9% em maio. Entre os produtos vendidos pelo país, destaca-se a queda no fornecimento de legumes congelados e polímeros de etileno.

A China se manteve como o maior país de origem dos produtos que chegam em Santa Catarina, seguida pelos Estados Unidos, Alemanha, Chile e Argentina.

Destaques SC (+)

- Crescimento das importações na análise interanual
- Aumento das compras de insumos para indústria de equipamentos elétricos
- Ampliação da diversificação de fornecedores em maio

Destaques SC (-)

- Recuo nas compras de transformadores elétricos na análise interanual
- Queda no fornecimento de produtos imunológicos em maio

Equipe técnica:
Arthur Della Vecchia
Bruno Haeming
Camila de Oliveira Morais
João Luiz Toogood Pitta
Marcelo M. de Albuquerque